



CAPAL notícias

30 DE AGOSTO DE 2024 • EDIÇÃO 34

Nesta edição

Leia a entrevista com o coordenador de operações de grãos da Capal, Carlos Faria, com recomendações que podem impactar os resultados da sua colheita. O Show Tecnológico de Inverno está chegando; saiba mais e faça sua inscrição para o evento! No "A Campo", apresentamos um olhar para as culturas de inverno e o relato de uma solução sustentável em dieta bovina. O informativo semanal também traz avisos, convites e informações essenciais para você, cooperado(a)!

Boas práticas na colheita: indicações para garantir a qualidade dos grãos na safra de inverno

Nesta entrevista, o coordenador de operações de grãos da Capal Cooperativa Agroindustrial, Carlos Faria, oferece uma série de orientações práticas focadas na colheita da safra de inverno.

Com indicações sobre momentos antes, durante e após a colheita, ele aborda a importância de temas como monitoramento climático, transporte adequado, documentação correta e segurança do trabalho, e destaca os cuidados necessários para preservar a qualidade dos grãos e otimizar o processo do campo à cooperativa. Não perca as recomendações que podem impactar os resultados da sua colheita.



Capal Notícias (C. N.): Vamos iniciar abordando a preparação dos equipamentos. Como ela pode ajudar a evitar problemas durante a colheita?

Carlos Faria (C. F.): A preparação dos equipamentos antes de iniciar a colheita é fundamental. Recomendamos uma limpeza completa das colheitadeiras, caminhões e equipamentos de transporte para evitar contaminação cruzada com resíduos de outras culturas, insetos ou fungos. Além disso, é importante verificar a regulagem dos equipamentos para garantir que estejam adequados ao produto e à umidade, evitando danos mecânicos que possam comprometer a qualidade do grão e gerar perdas aos associados.

C. N.: Falando sobre a colheita, a importância de monitorar as condições climáticas durante este momento é algo que sempre reforçamos. Como esse monitoramento impacta diretamente a qualidade dos grãos?

C. F.: É extremamente importante que os nossos associados estejam atentos às condições climáticas. A colheita em períodos úmidos pode aumentar muito a umidade dos grãos, criando condições favoráveis para o aparecimento de fungos, micotoxinas e pré-germinação, o que afeta a qualidade do produto final e, conseqüentemente, impacta o cooperado. Por isso, é essencial verificar quando colher e com qual umidade.



C.N.: A contaminação varietal é outro tema que preocupa os produtores. O que deve ser feito caso essa situação seja identificada?

C. F.: A contaminação varietal, como a mistura de cevada com aveia, por exemplo, pode ocorrer devido a sementes remanescentes de outra safra ou no próprio processo de plantio. Se o cooperado perceber essa contaminação, ele deve entrar em contato com a assistência técnica e, se necessário, envolver a área operacional para determinar a melhor tratativa. Uma contaminação grande requer uma segregação diferenciada do produto na tipificação final. Lembrando que a contaminação varietal entra como matéria estranha, somando ao percentual de impurezas e gerando desconto para o cooperado.



Monitoramento climático e transporte correto são fundamentais para qualidade dos grãos

C. N.: Em algumas áreas, é possível que haja uma variação de qualidade dos grãos em determinado lote ou talhão. Como proceder nesses casos?

C. F.: Segregar lotes de diferentes qualidades na lavoura é essencial. Nunca se deve misturar grãos de menor qualidade com os de maior qualidade, pois isso gera perda para o associado e complica a armazenagem na cooperativa. A qualidade é o que define o valor final do produto, por isso, é importante que o cooperado fique atento a essas diferenças no campo e faça a segregação adequada durante a colheita.

C. N.: Já tratamos de alguns pontos importantes sobre pré-colheita e colheita. Agora vamos falar da relação entre o momento da colheita e a armazenagem.

C. F.: Tanto para a cevada quanto para o trigo, que são nosso foco agora na safra de inverno, o tempo entre a colheita e a secagem deve ser o menor possível. Todas as ações preventivas devem ser tomadas para que o processo seja ágil. Assim que o caminhão estiver com a carga completa, ele deve vir o mais rápido possível para a cooperativa, onde a carga passará pela classificação, pesagem e descarga. Após isso, o produto precisa ser seco rapidamente para garantir uma condição adequada de conservação da qualidade.

C. N.: A documentação correta também é essencial durante a entrega da carga na cooperativa. Qual é o procedimento que os cooperados devem seguir?

C. F.: A documentação é extremamente importante. Todos os nossos associados já conhecem o procedimento operacional: as cargas só são recebidas com a ficha de encaminhamento. Portanto, é preciso agir de forma preventiva, retirando a ficha de encaminhamento junto ao DAT [Departamento de Assistência Técnica] de forma antecipada. Essas fichas devem acompanhar o motorista que está transportando a carga até a cooperativa. Isso evita atrasos, pois, sem a ficha, é necessário regularizar a situação.

C. N.: Você mencionou anteriormente a importância da rapidez no processo de secagem dos grãos. Pode explicar por que isso é tão fundamental?

C. F.: Quanto menor o tempo entre a colheita e a chegada no secador, melhor para a qualidade do grão. O grão colhido tem umidade, e o processo de colheita gera calor. A combinação de umidade e calor cria condições ideais para a proliferação de fungos e pré-germinação, o que afeta diretamente a qualidade, tipificação e precificação do produto final.

C. N.: Durante o transporte dos grãos, quais cuidados os associados devem ter para evitar perdas e garantir a qualidade do produto?

C. F.: É importante ficar atento à condição do caminhão para evitar perdas, desperdícios e prejuízos com vazamentos durante o transporte. Nos dias de chuva, a condição da lona é crucial para garantir que o produto não seja exposto à umidade, o que pode comprometer a qualidade e gerar perdas. Esse é um processo que merece atenção e tem grande importância.



No acesso ao pátio da cooperativa, a segurança do trabalho é fundamental

C. N.: Por fim, a segurança do trabalho é sempre uma prioridade. Quais são as orientações para os associados nesse aspecto?

C. F.: A segurança do trabalho é fundamental para prevenir acidentes e garantir a integridade de todos. É obrigatório o acesso às áreas operacionais com calça comprida, calçado fechado e capacete. Além disso, é proibido fumar em toda a área operacional, pois isso gera risco de explosões. Os associados devem seguir todas as orientações dos operadores, desde o acesso na portaria, classificação, até a descarga. E é importante lembrar que a entrada de acompanhantes, como esposa, criança ou outro funcionário, é proibida. Somente o motorista pode permanecer no caminhão durante o processo. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CONVITE



8º Show
Tecnológico
inverno

ESPERAMOS POR VOCÊ!

**30 EMPRESAS
+ 3 ARENAS**

COM MUITA INFORMAÇÃO E CONTEÚDO!

11 E 12 DE SETEMBRO | LOCAL:
DAS 8H AS 18H | CDE PONTA GROSSA - PR



INSCRIÇÕES ABERTAS E GRATUITAS!

Aponte a câmera do seu celular
e faça sua agora mesmo!

Ou acesse o link para inscrever-se -
<https://www.showtecnologicoabc.org/>



ACONTECEU



Treinamento sobre georreferenciamento e sigmaABC

O setor Ambiental da Capal promoveu, na Matriz em Arapoti/PR, um treinamento para cooperados sobre **georreferenciamento** e uso do aplicativo **sigmaABC**.



O instrutor Kleber Sampaio abordou o que é o georreferenciamento, tópicos da legislação, pra que é utilizado, prazos e outros assuntos relacionados ao tema. Em seguida, Rogério Robes, da Fundação ABC, apresentou a aplicabilidade do sigmaABC na propriedade rural e sua colaboração no Programa Capal de Certificação Rural (PCGR).

CONVITE - JOAQUIM TÁVORA DIA DE CAMPO

Cooperado(a), você está convidado(a) para o Dia de Campo com o tema **Conceitos de plantabilidade buscando maior produtividade**.

17/09 - TERÇA-FEIRA | 8H30
LOCAL: PROPRIEDADE DE SILVIO GARCIA

Confirmar presença no setor Comercial da Unidade de Joaquim Távora: (43) 991520679

AVISO

RAÇÃO CAPAL PARA SUÍNOS COM IVERMECTINA E ANTIBIÓTICO

Cooperado(a), no período de **02/09 a 13/09**, as rações BL (ração lactação) e BG (ração gestação) serão produzidas com **adição de ivermectina e antibiótico**, para controle de parasitas internos e externos e controle respiratório e reprodutivo de matrizes suínas.

Dessa forma, o **tratamento** com ração deverá ser realizado por **no mínimo 7 dias**. Os animais tratados só podem ser abatidos 15 dias após o final do tratamento.

DIVULGAÇÃO

Inscrições abertas - Curso e Atualização de Jurados de Pista

O **Colégio Brasileiro de Jurados de Pista (CBJP)** convida para o Curso e Atualização de Jurados, nos dias **24 e 25 de setembro**, em **Arapoti/PR**. O evento é uma oportunidade para jurados e ouvintes se atualizarem nas técnicas de julgamento de gado, com especialistas renomados.

Terça-feira, 24 de setembro:

- **8h:** Reunião do CBJP (jurados oficiais).
- **8h:** Aula teórica "A Arte de Julgar", com Dr. Altair Valloto (ouvintes). (ambas na Capal)
- **12h:** Intervalo para almoço.
- **14h:** Prática de julgamento de Gado Jovem, com Dr. Brian Cascarden, juiz internacional, na Chácara Ouro Verde.

Quarta-feira, 25 de setembro:

- **8h:** Prática de julgamento de Gado Adulto, também com Dr. Brian Cascarden, na Chácara Ouro Verde.

Investimento:

- R\$ 500,00 (inscrições até 31/08).
- R\$ 800,00 (inscrições após 31/08).

Vagas limitadas!

Dúvidas e inscrições

Priscila

Telefone: (41) 99687-0234

E-mail: priscila@gadoholandes.com.br



AVISO

SOBRA TÉCNICA DA SOJA

Apurada a sobra técnica da soja das safras 21/22 e 22/23, no valor de R\$ 12,00 por tonelada entregue. Será creditada na conta movimento em 30/08/2024.



A CAMPO



Culturas de inverno na Capal



Foi um inverno atípico e desafiador em função de pragas, doenças, temperatura altas acima do normal, pouca chuva. Mesmo assim a cevada, adaptada à nossa região e bem conduzida pelo cooperado e assistência técnica, seguiu firme, e esperamos produtividade e qualidade ao final da colheita. Temos muito que agradecer, porque quando se rega um sonho com fé, Deus abençoa a colheita.

Marcelo José Odair

Assistência Técnica - Agrícola
Wenceslau Braz/PR



Como acessar o Portal Web e carregar os dados para o App no sigmaABC

- 1- Baixe o aplicativo nas lojas  
 - 2- Acesse o portal da sua Cooperativa
 - 3- Clique em sigmaABC ou Fundação ABC
 - 4- Clique em logar no app ao lado esquerdo
 - 5- Aponte a câmera do seu celular / tablet para o QR code que aparecerá na tela
- Pronto, agora é só aguardar carregar todos os dados da sua fazenda.

Para usar o aplicativo do sigmaABC:

1. Abra o aplicativo sigmaABC no seu celular
2. Clique no ícone abaixo do texto: Ler QRCode
3. Aponte a câmera para a imagem ao lado
4. Pronto! Agora basta aguardar a sincronização dos dados

Enviar dados de: colheita via imagem Enviar dados de: colheita via API Enviar dados via API

42 9 9146-9556 suporte@sigmaabc.org

sigmaABC




A CAMPO

“ Alternativas sustentáveis para otimização do uso de silagem e economia na produção leiteira

Como desafio em uma propriedade que acompanho, devido à necessidade de resguardar silagem de milho safra para as vacas em lactação com o objetivo de encontrar as safras (verão x verão), foi necessário acharmos alternativas de economizar e otimizar o uso de silagem na propriedade.

Deste modo, aproveitamos a aveia preta plantada para cobertura nas áreas de milho silagem. A ideia inicial era ensilar este alimento, porém devido à falta de chuvas, a aveia ficou com crescimento desuniforme, ficando um ponto desvantajoso para este fim. A segunda alternativa foi utilizar o alimento cortado fresco e fornecer aos animais, na recria substituímos 100% da silagem de milho e ajustamos o concentrado. Nas vacas em lactação, o objetivo foi substituir silagem por aveia e manter a média produtiva dos lotes.

Porém, de maneira estratégica, em lotes de maior produção preconizamos não passar de 1% PV (peso vivo) e manter a silagem devido ao amido. Já nos lotes de média e baixa produção, foi feito ajuste de dieta e incluído o alimento, e preconizando a manutenção da MS (matéria seca) da TMR (total mix ration: ração total misturada) para não abaixar de 39% (manter a estabilidade da dieta em temperatura).

Para regular a energia, precisamos acrescentar amido do ingrediente milho moído conforme a silagem foi retirada, mantendo o nível da dieta em 25% de amido nos lotes. Porém, em média conseguimos reduzir de 3 a 4 kg de silagem por animal/dia, mantendo a média de produção dos 4 lotes. Além de acompanhar a evolução do estado vegetativo da forrageira aveia preta cortada fresca e regular sua inclusão nos lotes.



Assim o objetivo do trabalho vem sendo alcançado e, em média, conseguimos resguardar a silagem de milho do próprio produtor de maneira estratégica para o plantel de produção para aproximadamente mais um mês.

Além da economia no RMCA das dietas, por usar um alimento advindo da própria propriedade. Seguimos acompanhando o ponto de matéria seca do alimento e regulando a dieta periodicamente para ajustar as inclusões, após a aveia passar do ponto de “emborrachamento” iniciamos a substituição de pré-secado da dieta por aveia também, lembrando da maior efetividade do alimento em FDNe.

Fica o relato de uma ideia simples que pode resguardar o produtor da necessidade de comprar silagem de terceiros e comprometer seu caixa e até mesmo de um descarte involuntário de animais.

**Flávio Augusto
Bachmann dos Santos**

Assistência Técnica - Bovinos
Santana do Itararé/PR



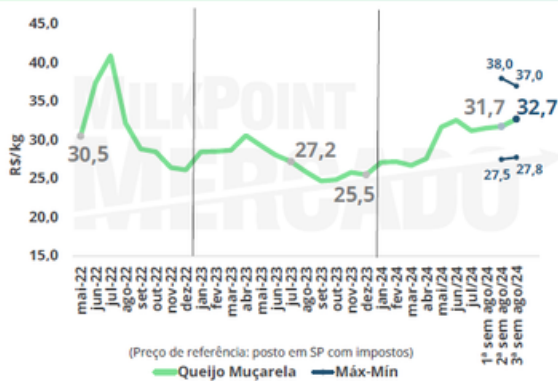
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

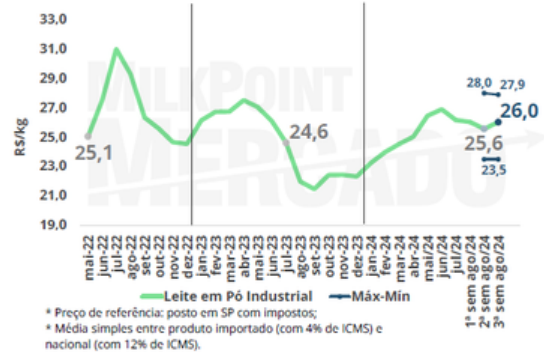
- Nesta semana, a tendência de alta nos preços do leite UHT se intensificou, com grande parte das marcas registrando aumentos significativos. Nesse contexto, os compradores adotaram uma postura mais cautelosa, resultando em negociações mais difíceis entre a indústria e o varejo para o fechamento de grandes volumes;
- No mercado de muçarela, as vendas das indústrias mantiveram um ritmo constante e favorável, com grande parte das marcas realizando ajustes positivos nos preços. Conforme as empresas consultadas, os níveis de estoque permanecem baixos, o que sugere a continuidade da firmeza nos preços nas próximas semanas;
- O mercado de leites em pó também demonstrou sinais de maior firmeza na semana, com algumas empresas relatando um aumento na demanda dos compradores.

Queijo Muçarela - SP (R\$/kg)



Leite em Pó Industrial Integral - SP

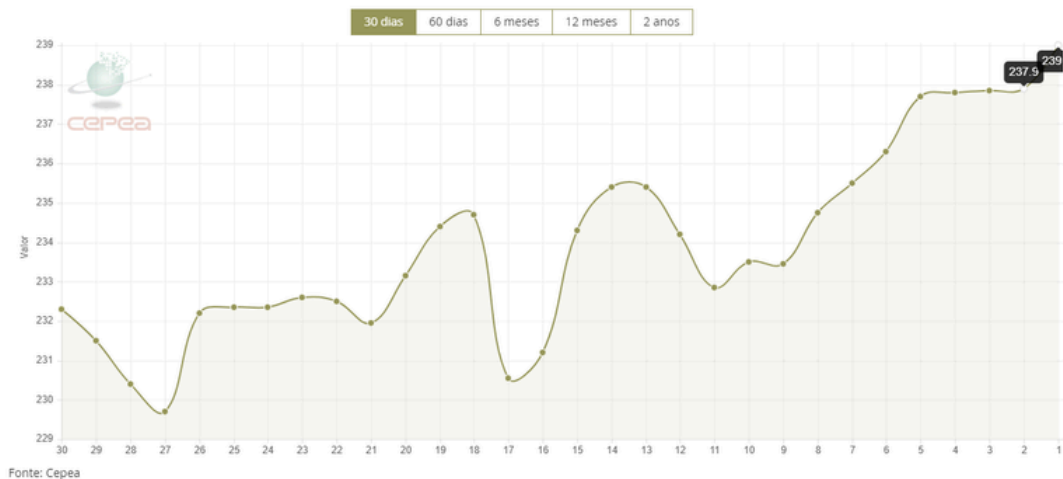
(R\$/kg) - Embalagem de 25kg



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDD); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em alta para o grão e óleo e mistos para o farelo nesta quinta-feira. O resultado positivo das exportações semanais norte-americana acentuou o movimento de cobertura de posições vendidas e os agentes seguem de olho no clima no Meio Oeste e não querem passar o final de semana prolongado mal posicionados em virtude do feriado de segunda-feira

(Dia do Trabalho) onde não haverá operações na CBOT. Mercado interno apresentou boas altas nas cotações do físico impulsionando a originação que vinha lenta durante a semana onde a combinação favorável entre a alta do dólar e os ganhos em Chicago contribuíram significativamente para esse cenário permitindo que os vendedores aproveitassem melhor as condições ofertadas.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em alta nesta quinta-feira após atingir os menores níveis de preços em quatro anos nesta semana o mercado mostrou sinais de uma recuperação fechando a terceira alta consecutiva e praticamente encaminhando uma variação semanal positiva. Mercado interno começa a absorver os impactos que um possível recuo

expressivo da produção paranaense terá sobre o abastecimento com isso vendedores seguem pouco ativos no mercado. Com a confirmação de que o Paraná poderá ter uma quebra expressiva e mantido o potencial produtivo gaúcho moinhos paranaenses começam avaliar como uma alternativa interessante para se abastecerem dependendo dos níveis praticados.

 | MILHO

Na CBOT o mercado com suporte nesta quinta-feira onde com a safra praticamente desenhada o mercado observa os números de demanda e agora as dificuldades do Brasil com preços mais altos US\$ 20 por tonelada acima do milho norte-americano e a demanda começa a convergir para os EUA e as vendas semanais da safra nova suficiente para dar suporte aos preços do milho na CBOT no dia. Mercado brasileiro sentiu a maior agressividade das tradings em negócios para setembro/outubro em praças importantes, como GO e MT e muitos

negócios foram reportados nos portos de Paranaguá, São Francisco e Santos mas as ofertas continuam raras com o produtor vendendo mais soja. Cambio no dia mais estressado e oferecendo condições para a esta liquidação de porto melhor e se esta demanda de exportação seguir sustentada é possível sim preços mais firmes daqui para frente. O atraso de chuvas para setembro é um indicador importante para a entrada da safra de verão a qual poderá atrasar neste ano.

 | CAFÉ

Na bolsa de NY a sessão desta quinta-feira o preço do arábica fechou em baixa de 885 pontos no valor de 247,00 cents/lbp no contrato de dezembro/24. O de março/25 registra queda de 880 pontos negociado a 245,20 cents/lbp, e o de maio/25 teve baixa de 880 pontos no valor de 242,00 cents/lbp. De acordo com o Barchart o dólar subiu nesta quinta-feira fator que se uniu aos fundamentos para pressionar as cotações do café. A previsão climática segue preocupante com

aumento das temperaturas para os próximos dias e a incerteza com a florada e o resultado da safra/25 continuam preocupando os produtores e trazendo suporte importante ao mercado cafeeiro. De acordo com o Escritório Carvalhaes o produtor tem se resguardado diante das incertezas com a safra/25 e dando preferência em vender o mínimo para seguir negociando com segurança.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 1,18% sendo negociado a R\$ 5,6218 para venda. O mercado de divisas repercutiu a divulgação de números para o Produto Interno Bruto (PIB) e para auxílio-desemprego nos EUA que reforçaram a percepção de o país superando as adversidades econômicas limitando o otimismo de

investidores para cortes de juros pelo Federal Reserve. No Brasil preocupações com a condução das políticas econômicas levaram o real ao pior desempenho da sessão. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,5495 e a máxima de R\$ 5,6623.

SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou preços estáveis no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como os principais cortes do atacado. Os frigoríficos voltaram atuar com cautela nas compras buscando melhores condições de preços avaliando o andamento moderado da carne no atacado e aguardando sinais mais favoráveis. A expectativa para o consumo é positivo na primeira quinzena considerando a entrada de salários na economia o que posteriormente pode ajudar a reposição entre atacado e varejo.

Vale frisar que as altas ocorridas ao longo das últimas semanas foram fortes e deste modo é natural que ocorra um período de estabilização uma vez que repasses ficam mais difíceis. Os suinocultores seguem otimistas sinalizando que a oferta de animais segue equilibrada e pode ajudar na sustentação de preços e das margens. O ponto de atenção é o dólar que volta apresentar quadro de estresse e ajuda no quesito exportação mas por outro lado tende a elevar o custo de produção.

Preços Suínos AURORA

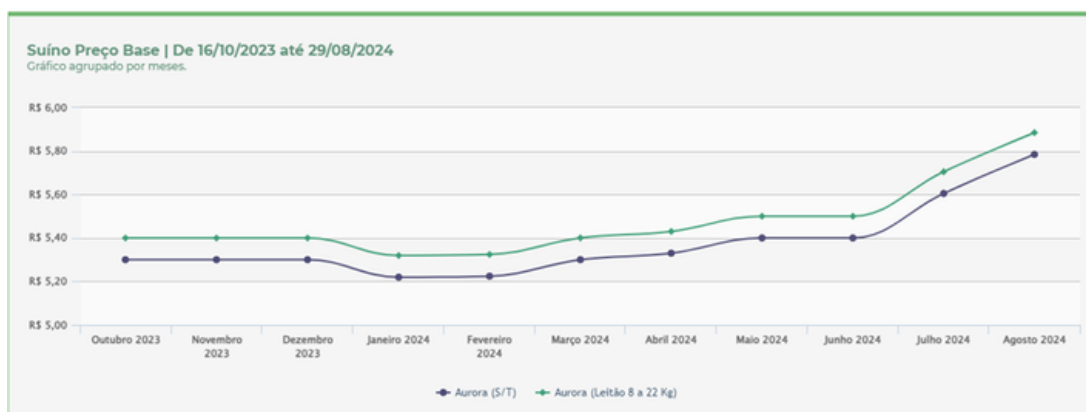
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,00/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,93/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,90/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,97/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,77/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

